

**CENÁRIO  
MACROECONÔMICO  
2016-2019**

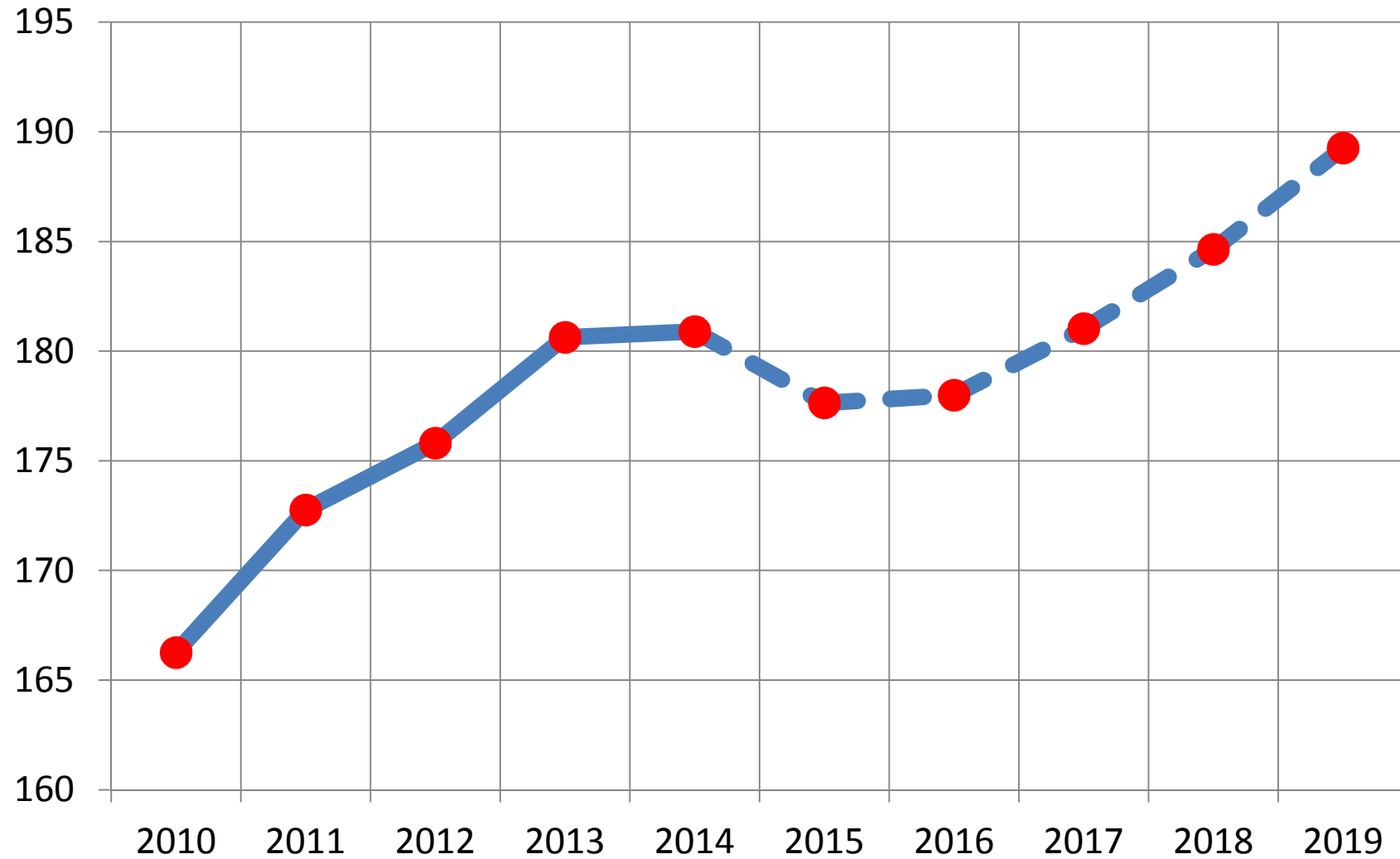
# Recuperação econômica gradual e sustentável

- Cenário para 2016-19 é de recuperação do crescimento com redução da inflação.
- O crescimento do saldo comercial (demanda externa líquida) marca o início da recuperação da economia.
- Este processo será reforçado pelo novo ciclo de aumento dos investimentos, a partir da ampliação e redesenho de vários programas do governo (PAC, PNE, PIL, PIEE e PNBL).
- A redução da inflação permitirá a redução da taxa de juro e a recomposição do poder de compra dos salários, com efeitos positivos sobre a renda e as expectativas das famílias
- A recuperação do investimento e do consumo será acompanhada pela retomada da expansão do crédito.

# Cenário Econômico

	2015	2016	2017	2018	2019
<b>PIB</b> (crescimento real - % a.a.)	-1,8	0,2	1,7	2,0	2,5
<b>IPCA</b> (acumulado - var. %)	9,25	5,40	4,50	4,50	4,50
<b>Salário Mínimo</b> (R\$)	788,0	865,5	910,4	957,8	1.020,8

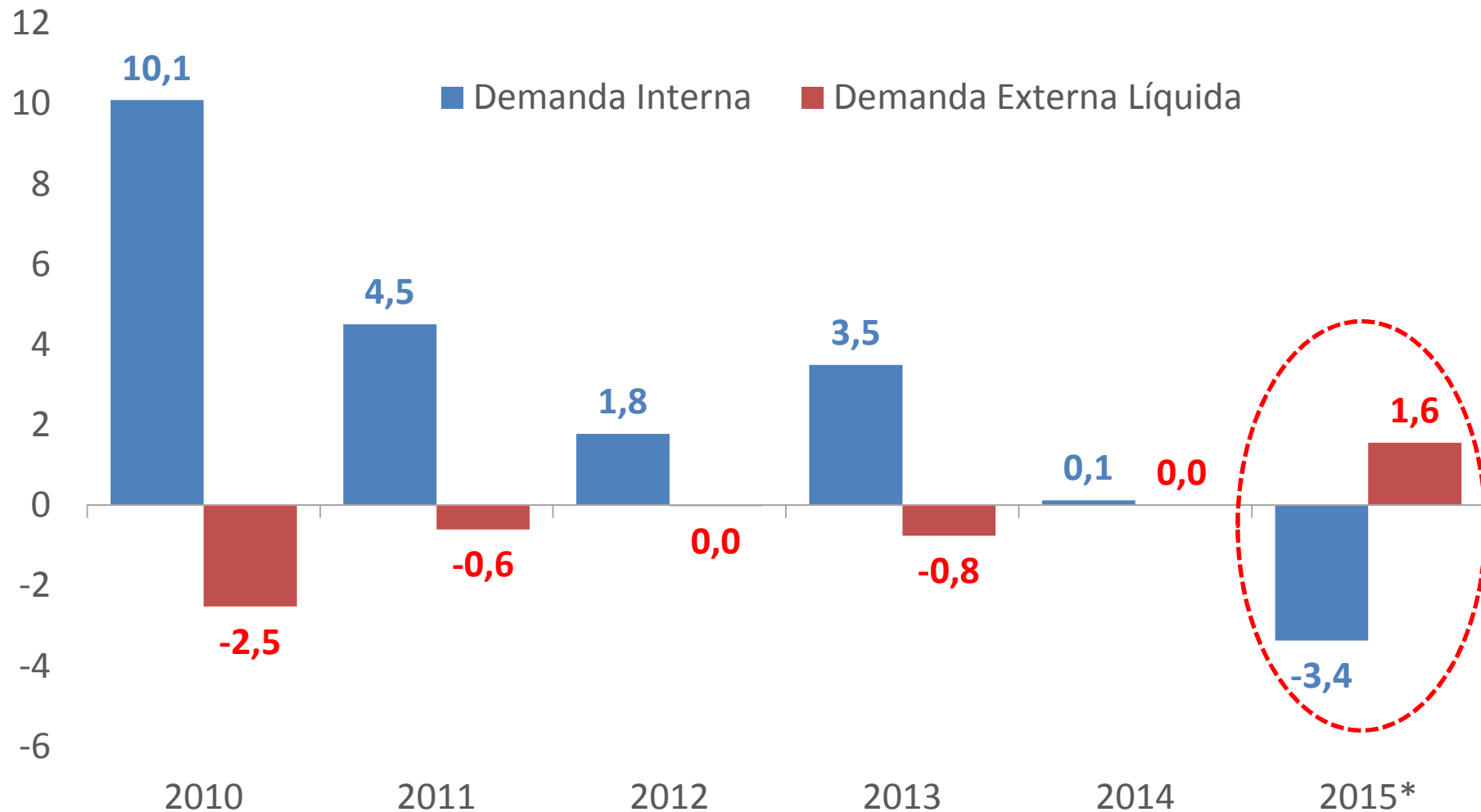
# Cenário de recuperação do PIB



Base 100 = Média de 1994. Fonte: IBGE e MF.

# Demanda externa e interna: impulso positivo do saldo comercial já está em curso

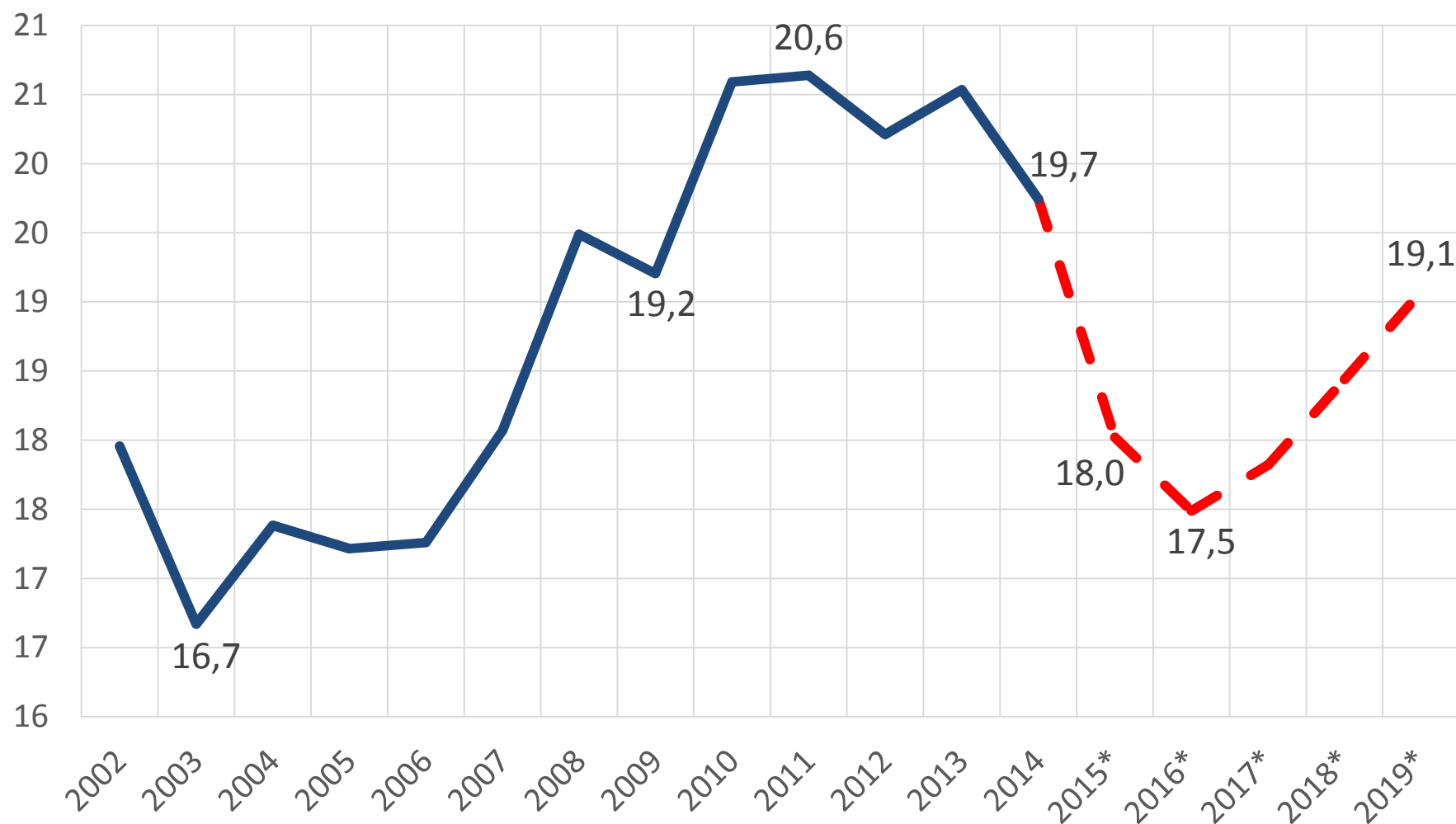
(contribuição para o crescimento do PIB em ponto percentual)



\* Acumulado em 4 trimestre até 2º trimestre de 2015

Fonte: IBGE.

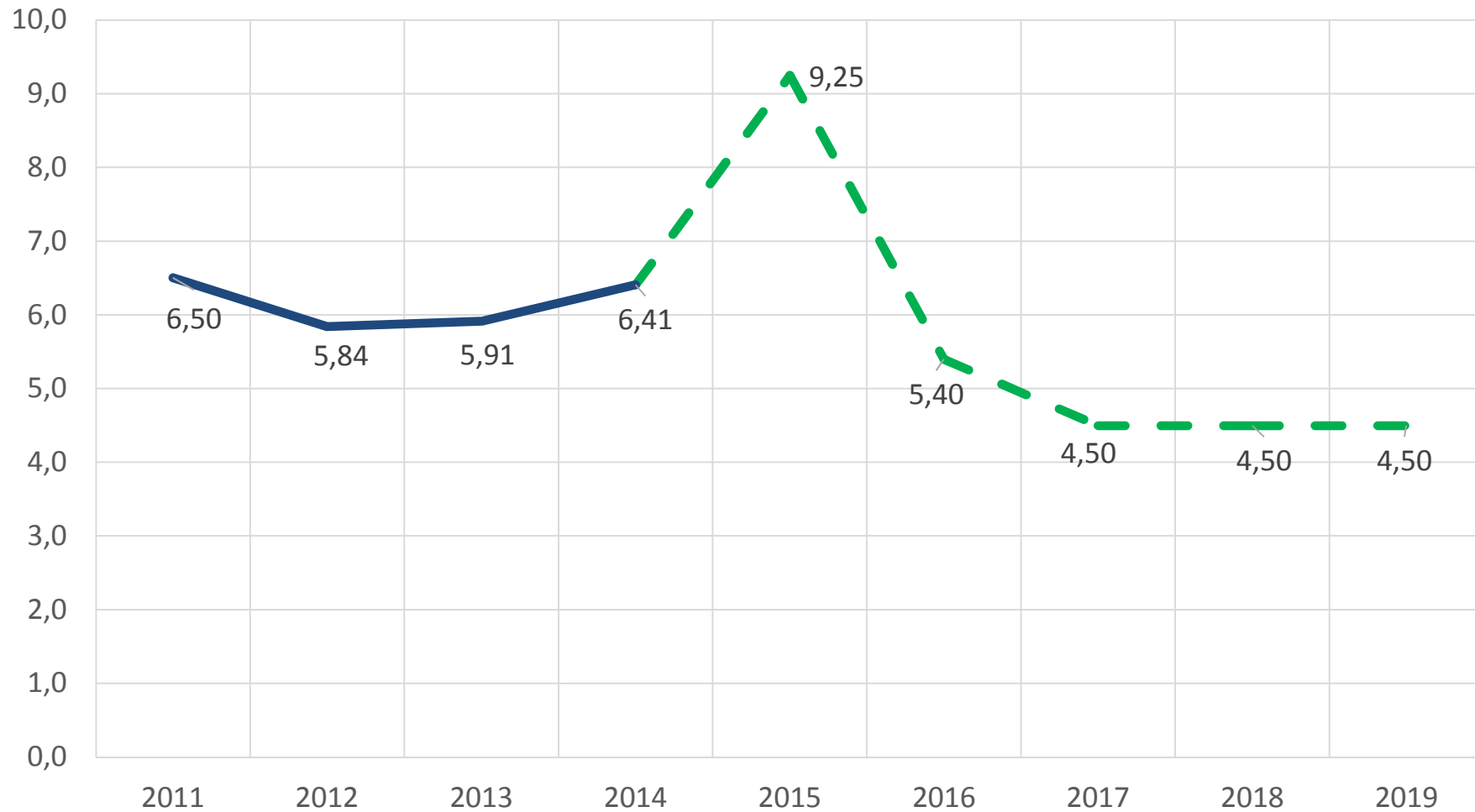
# Recuperação da taxa de investimentos com a retomada do crescimento e dos programas de concessões



Fonte: IBGE.

\* Projeções baseadas na Grade de Parâmetros/MF de 07/08/2015 e no PIL.

# Redução da inflação contribuirá para a retomada da confiança e do consumo das famílias a partir de 2016



Fonte: IBGE e BCB.

\* Projeções baseadas na Grade de Parâmetros/MF de 07/08/2015.

# Medidas para aumentar a produtividade

Aumento do investimento, especialmente em infraestrutura (PAC, PIL, PíEE e PNBL)

Aumento do investimento em educação (FIES, PRONATEC, PROUNI, REUNI, e FUNDEB)

ACELERAÇÃO DA  
PRODUTIVIDADE  
DO TRABALHO

Incentivo à Pesquisa, Desenvolvimento e inovação (EMBRAPA, EMBRAPI e Inova Empresa)

Reformas institucionais (simplificação tributária, desburocratização e melhor regulação dos mercados)



# PLANO PLURIANUAL 2016-2019

Desenvolvimento,  
Produtividade e Inclusão Social



# O Plano Plurianual

O PPA é o instrumento de planejamento governamental que espelha as Diretrizes, Objetivos e Metas do governo para um período de quatro anos:

- Determinação do Art. 165 da Constituição Federal de 1988
- Elaborado no primeiro ano de cada mandato, deve incluir todos os **investimentos e as despesas de caráter continuado** que serão efetuadas no período
- É a base para a elaboração dos Orçamentos Anuais e serve de referência para os demais Planos Nacionais e Setoriais

# Eixos Estratégicos dos PPAs anteriores

## PPA 2004-2007

**Inclusão social**

**Desconcentração de renda (valorização do salário mínimo)**

**Fortalecimento do mercado interno**

**Redução da vulnerabilidade externa**

**Fortalecimento da democracia e da cidadania**

**Investimento em infraestrutura**

## PPA 2008-2011

**Manutenção e expansão dos investimentos em infraestrutura (PAC, MCMV)**

**Garantia para a educação de qualidade (PDE)**

**Agenda Social**

**Ampliação do Programa Bolsa Família**

## PPA 2012-2015

**Erradicação da pobreza extrema (BSM)**

**Manutenção e expansão dos investimentos em infraestrutura (PAC 2 e MCMV)**

**Apoio a manutenção do emprego e da renda**

**Qualificação da mão-de-obra (Pronatec e Programa Ciências sem fronteira)**

# Eixos Estratégicos da proposta de PPA 2016-2019

- 1. Educação de qualidade** como caminho para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico
- 2. Inclusão social e redução de desigualdades**, com melhor distribuição das oportunidades e do acesso a bens e serviços públicos de qualidade.
- Ampliação da **produtividade e da competitividade da economia**, com fundamentos macroeconômicos sólidos, sustentabilidade e **ênfase nos investimentos públicos e privados**, especialmente em infraestrutura.
- 4. Fortalecimento das instituições públicas**, com participação e controle social, transparência e qualidade na gestão.

# Elaboração Participativa

## **GOVERNO FEDERAL**

- Foram realizadas 120 oficinas temáticas, envolvendo 4 mil técnicos de todos os ministérios, órgãos, entidades e empresas públicas.

## **PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

- A elaboração contou com uma ampla participação social, com a realização de duas edições nacionais do Fórum Dialoga Brasil Interconselhos, 6 fóruns regionais e 4 setoriais, com a participação de mais de 4 mil representantes da sociedade civil.

## **ARTICULAÇÃO FEDERATIVA**

- No processo de elaboração os Estados também participaram por meio do Fórum Nacional dos Secretários Estaduais do Planejamento - CONSEPLAN

# **Destques**

## **SAÚDE**

- Ampliar de 39 mil para 46 mil as equipes de Saúde da Família
- Ampliar de 18,2 mil para 20,3 mil médicos (brasileiros e estrangeiros) em regiões prioritárias para o SUS ( Programa Mais Médicos)

## **EDUCAÇÃO**

- Apoiar a oferta de educação pública em tempo integral para 5 milhões de alunos (em 2014 eram 4,4 milhões de alunos)
- Apoiar a construção de 3 mil escolas de educação básica
- Ampliar para 1,4 milhão o número de matrículas nas instituições federais de ensino superior (em 2013 eram 932 mil)
- Ofertar 5 milhões vagas em cursos técnicos e de formação inicial e continuada do Pronatec

## **TRABALHO DECENTE E ECONOMIA SOLIDÁRIA**

- Realizar 18,5 milhões de operações de microcrédito produtivo orientado

# **Destaques**

## **AGRICULTURA FAMILIAR**

- Efetivar 7,8 milhões de operações de crédito rural no PRONAF
- Prestar assistência técnica e extensão rural para 1,7 milhão de famílias de agricultores familiares e assentados da reforma agrária

## **REFORMA AGRÁRIA**

- Assentar 120 mil famílias
- Georreferenciar 10 milhões de hectares na Amazônia Legal

## **COMUNICAÇÕES**

- Disponibilizar o serviço de banda larga móvel em todos os municípios
- Implantar TV Digital nos 3,2 mil municípios ainda não atendidos

## **MOBILIDADE URBANA**

- Apoiar a implantação e/ou requalificação de 1.480 km de sistemas de transporte sobre pneus e 320 km de sistemas de transporte sobre trilhos

# **Destques**

## **TRANSPORTE TERRESTRE**

- Construir ou pavimentar 1,1 mil km de rodovias
- Conceder mais 6,9 mil km de rodovias federais e duplicar 2,7 mil km de rodovias federais já concedidas
- Expandir em 1,1 mil km a malha ferroviária no país com recursos do OGU
- Conceder 1,5 mil km de ferrovias existentes, com expansão de mais 2,5 mil km da malha ferroviária federal pelas concessionárias

## **ENERGIA ELÉTRICA**

- Adicionar capacidade instalada de geração de energia elétrica em 29.365 MW, com destaque para 14.655 MW de fonte hídrica e 7.500 MW de fonte eólica
- Implantar 23 mil km de novas linhas de transmissão no Sistema Elétrico Nacional



# **Destques**

## **PETRÓLEO E GÁS**

- Produzir em média 2,5 milhões de barris de petróleo por dia até 2019 (em 2014 era de 2,2 milhões)

## **COMBUSTÍVEIS**

- Expandir a capacidade de processamento de petróleo de modo a processar 2,5 milhões de barris de petróleo por dia até 2019 (em 2014 era 2,1 milhões)

## **AVIAÇÃO CIVIL**

- Ampliar a rede de aeroportos nacionais para o transporte de 385 milhões de passageiros/ano (em 2014 era de 303 milhões) e aumentar a capacidade de processamento de cargas dos terminais para 2,4 milhões de toneladas (em 2014 era 1,8 milhões) – via OGU e concessões

## **PORTOS**

- Ampliar concessões (arrendamentos, autorizações e renovações), executar obras e serviços de dragagem em 12 portos nacionais e implementar o sistema Porto Sem Papel (PSP) em 165 Terminais de Uso Privado alfandegados

# **Destques**

## **MORADIA DIGNA**

- Contratar a construção de 3 milhões de moradias por meio do Minha Casa Minha Vida
- Ampliar em 1,9 bilhões de m<sup>3</sup> a capacidade de armazenamento de água

## **MUDANÇA DO CLIMA**

- Expandir para todos os biomas o monitoramento por satélite do desmatamento, da degradação florestal e do uso da terra (atualmente só no Bioma Amazônico)

## **CONSERVAÇÃO E USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE**

- Ampliar de 155 para 215 unidades de conservação federais dotadas de planos de manejo

## **RECURSOS HÍDRICOS**

- Concluir a implantação dos eixos norte e leste do Programa de Integração do São Francisco (PISF)

# Grandes Números do PPA 2016-19

Fonte de Recursos - R\$ bilhões				
Programas	Orçamentário	Extra-orçamentário (*)	Investimentos das Estatais	Total
Programas Temáticos	3.793,5	2.761,5	343,5	6.898,5
Social e Segurança Pública	3.441,2	323,2	1,3	3.765,7
Infraestrutura	148,4	944,9	342,2	1.435,5
Desenvolvimento Produtivo e Ambiental	114,4	1.252,9	0,0	1.367,3
Especial	89,5	240,5	0,0	330,0
Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado	1.278,1	0,0	41,3	1.319,4
<b>Total</b>	<b>5.071,6</b>	<b>2.761,5</b>	<b>384,8</b>	<b>8.217,9</b>

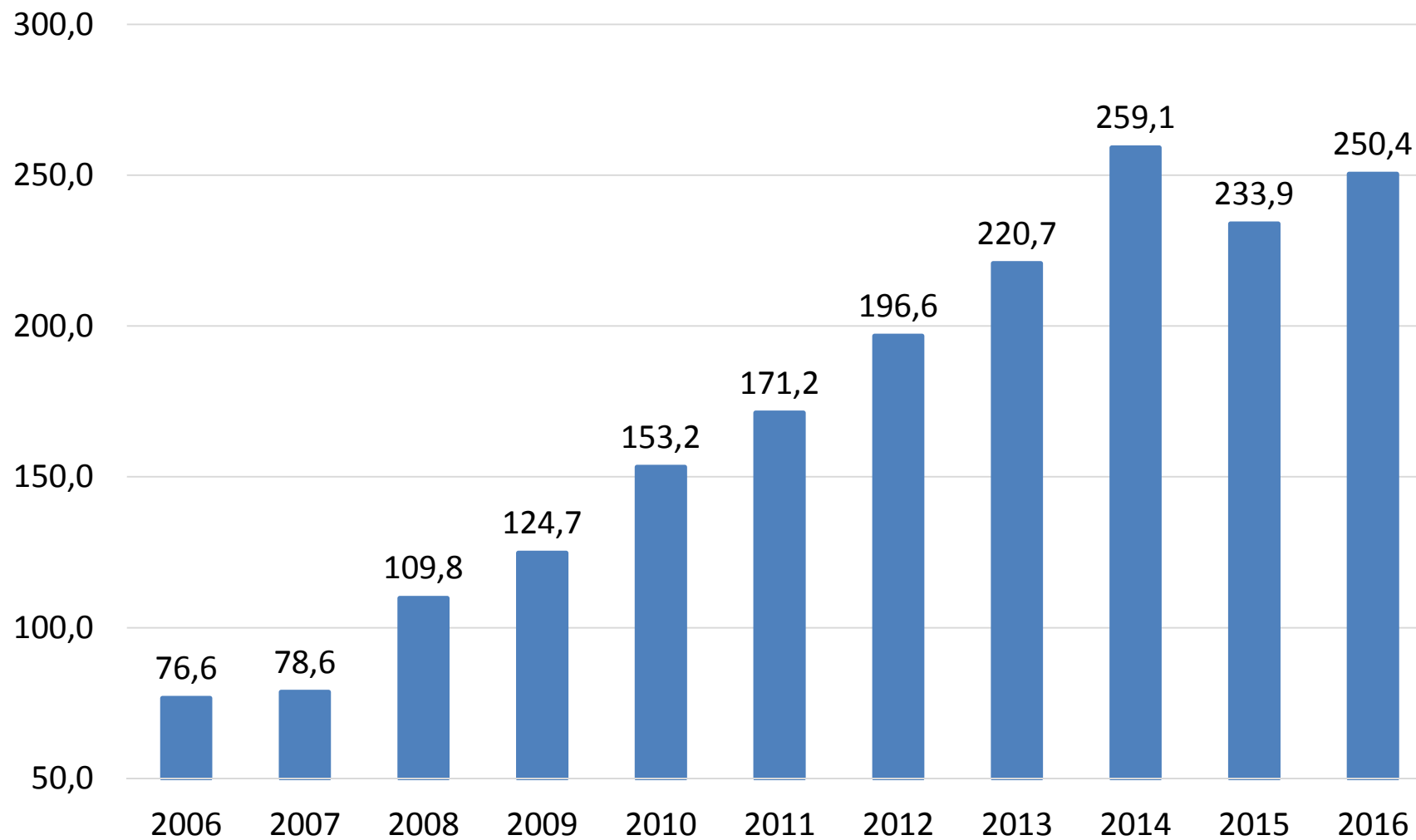
\* Renúncia Fiscal, Plano de Dispêndios Globais das Estatais, Fundos, Agências Oficiais de Crédito e Parcerias com o Setor Privado

# **QUADRO FISCAL**

# RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO FEDERAL

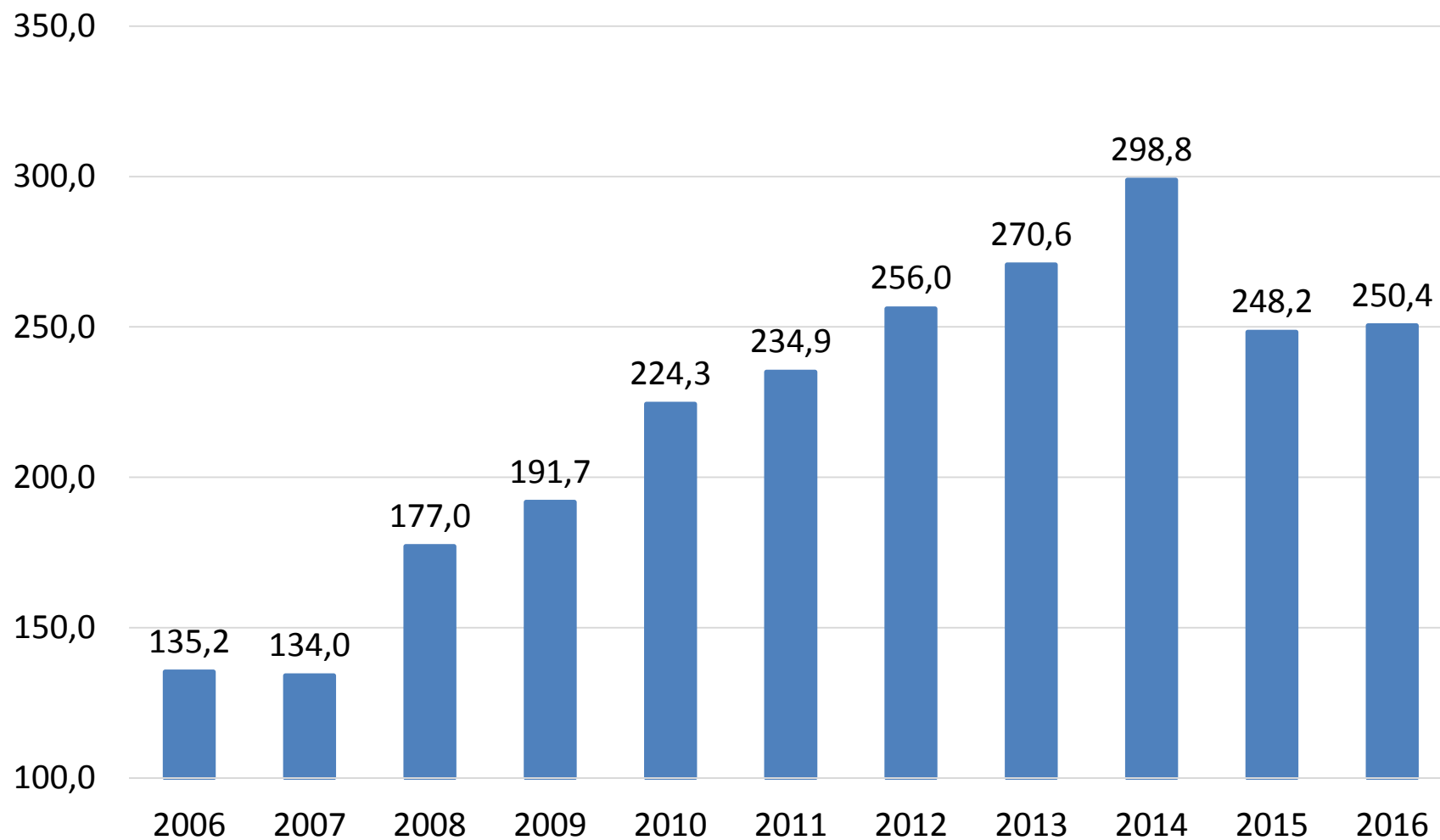
Discriminação	2015		PLOA 2016	
	R\$ bi	% PIB	R\$ bi	% PIB
<b>Receita total</b>	<b>1.325,3</b>	<b>22,8</b>	<b>1.401,8</b>	<b>22,4</b>
(-)Transferências	213,7	3,7	221,7	3,5
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.111,6</b>	<b>19,1</b>	<b>1.180,1</b>	<b>18,9</b>
<b>Despesa total</b>	<b>1.105,8</b>	<b>19,0</b>	<b>1.210,6</b>	<b>19,4</b>
Despesa obrigatória	871,8	15,0	960,2	15,4
Despesa discricionária Executivo	233,9	4,0	250,4	4,0
<b>Resultado Primário</b>	<b>5,8</b>	<b>0,1</b>	<b>-30,5</b>	<b>-0,5</b>

# Despesas Discricionárias (R\$ bilhões 2016)



Fonte: MPOG.

# Despesas Discricionárias (R\$ bilhões 2016 – corrigido pelo IPCA)



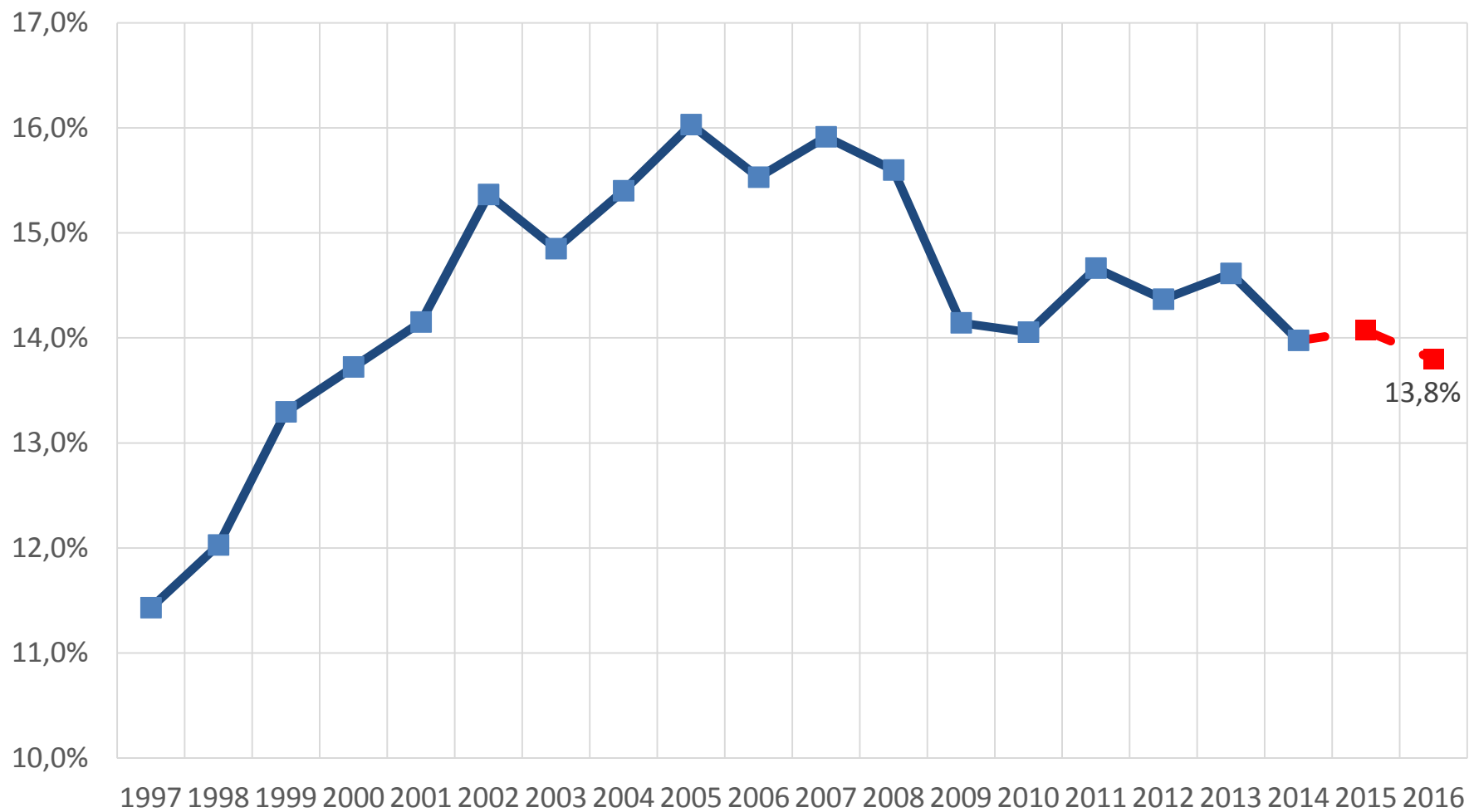
Fonte: MPOG.

# COMPOSIÇÃO DA DESPESA PRIMÁRIA

Itens NFGC	PLOA 2016		
	R\$ bi	% do PIB	% da despesa
<b>Despesa Total</b>	<b>1.210,6</b>	<b>19,4%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Não contingenciáveis total</b>	<b>1095,5</b>	<b>17,6%</b>	<b>90,5%</b>
<b>Despesas Obrigatórias</b>	<b>960,2</b>	<b>15,4%</b>	<b>79,3%</b>
Previdência	491,0	7,9%	40,6%
Pessoal (exceto FCDF)	252,6	4,0%	20,9%
FAT	55,0	0,9%	4,5%
Loas	46,1	0,7%	3,8%
Subsídios	28,3	0,5%	2,3%
Desoneração Folha	18,5	0,3%	1,5%
Legislativo e Jud.	13,6	0,2%	1,1%
FCDF	12,0	0,2%	1,0%
Sentenças Judiciais	10,3	0,2%	0,9%
Demais obrigatórias (inclusive com controle)	32,7	0,5%	2,7%
<b>Despesas Discricionárias não contingenciáveis</b>	<b>135,3</b>	<b>2,2%</b>	<b>11,2%</b>
Saúde mínimo (exceto pessoal e benefícios)	89,5	1,4%	7,4%
Bolsa Família	28,8	0,5%	2,4%
Educação mínimo (exceto pessoal e benefícios)	17,0	0,3%	1,4%
Benefícios ao servidores	12,5	0,2%	1,0%
<b>Despesas Discricionárias Contingenciáveis</b>	<b>115,1</b>	<b>1,8%</b>	<b>9,5%</b>
PAC	42,4	0,7%	3,5%
Demais	72,7	1,2%	6,0%
<b>Obs.: Despesas Discricionárias Totais</b>	<b>250,4</b>	<b>4,0%</b>	<b>20,7%</b>

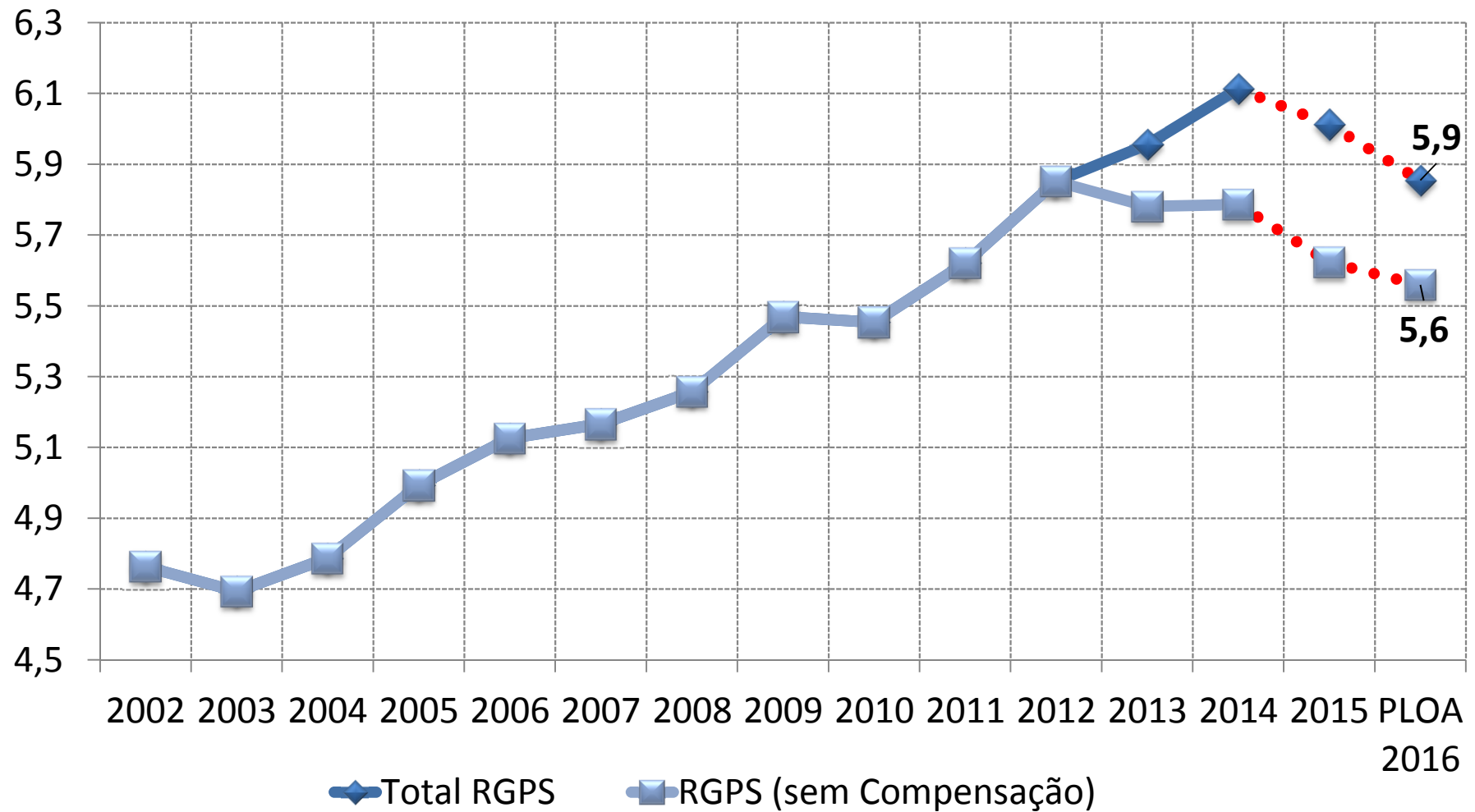


# RECEITA DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS (em % do PIB)



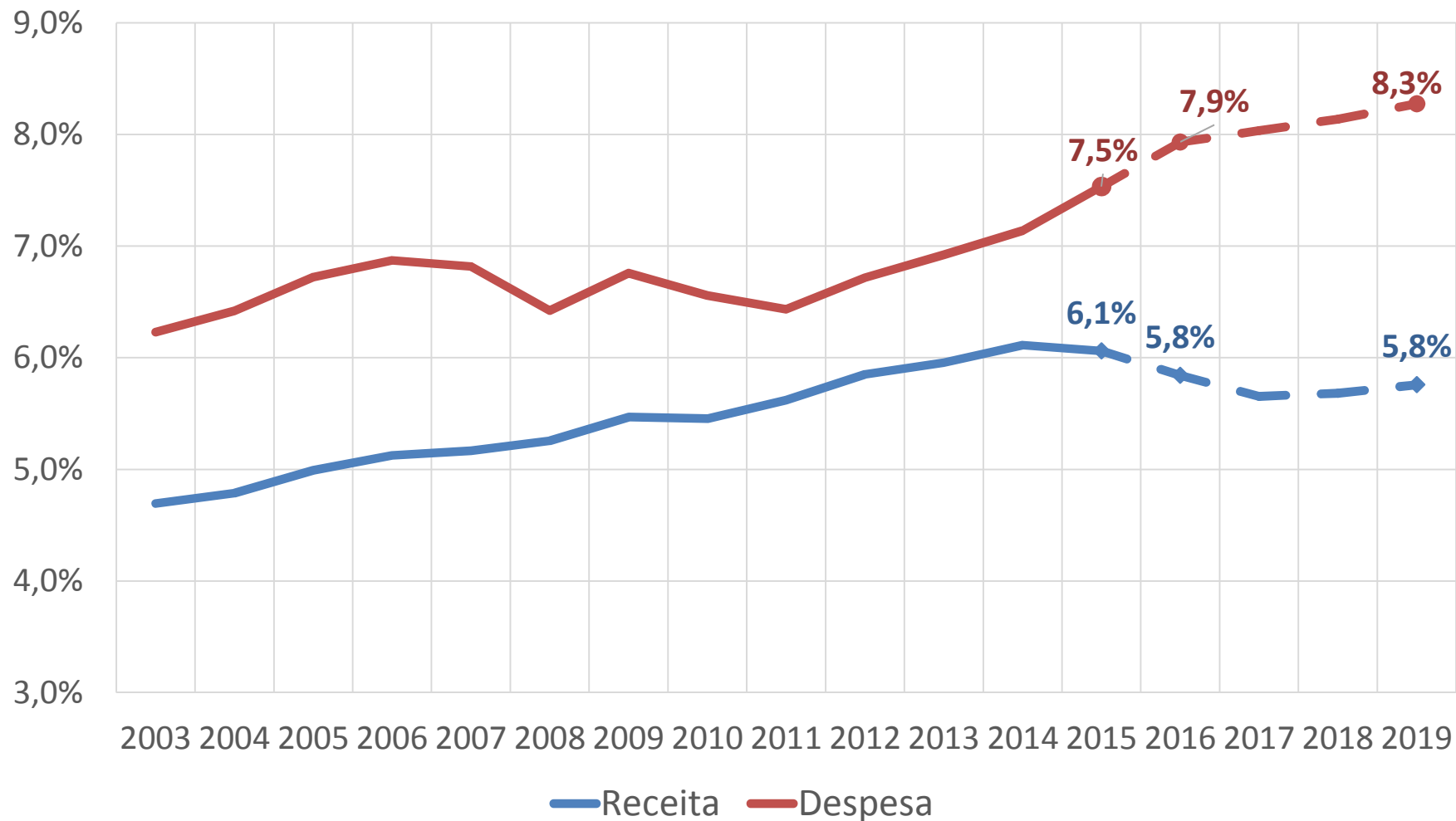
Fonte: STN.

# Receita Previdenciária (em % PIB)



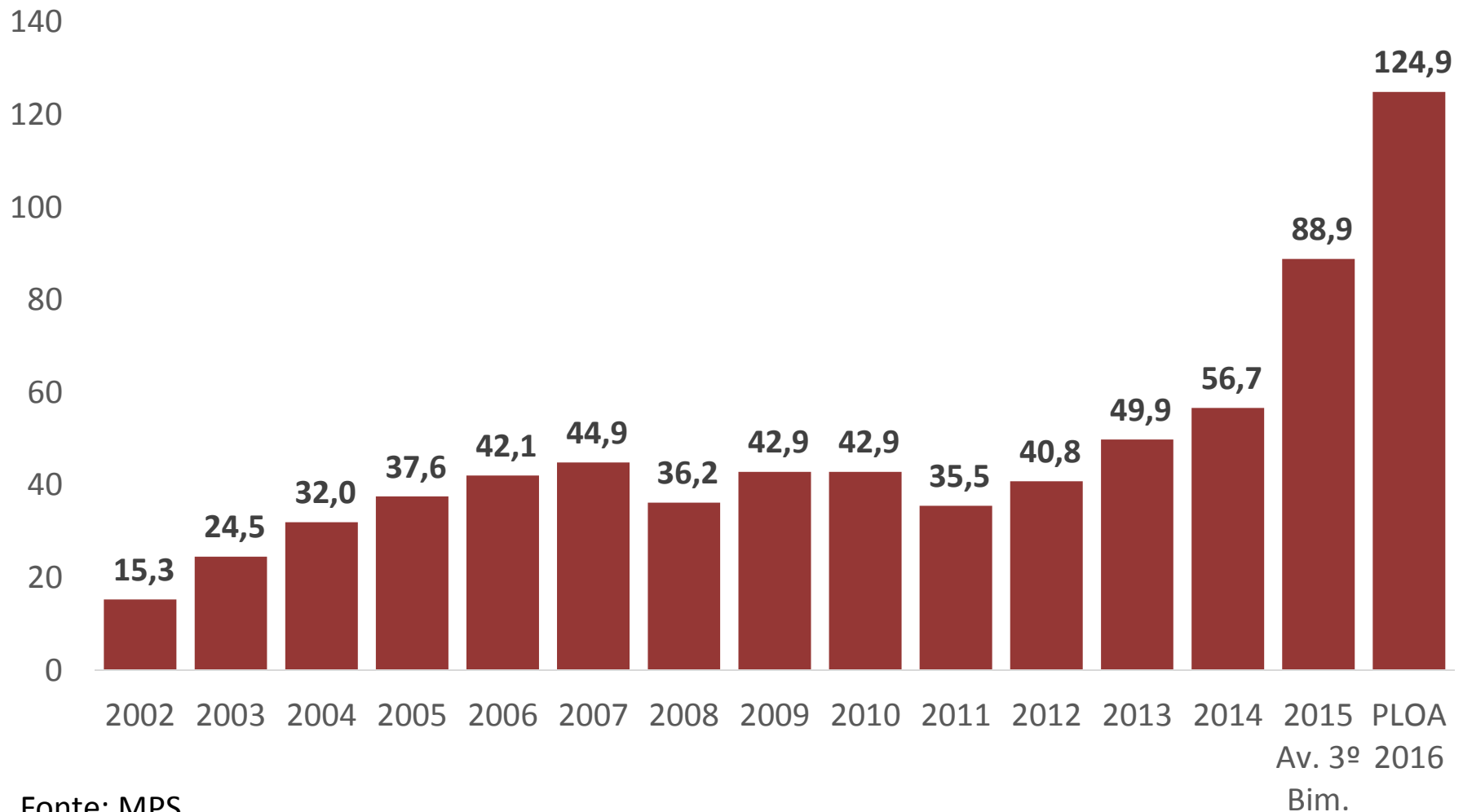
# Piora projetada do déficit da previdência reflete cenário de maior despesa e menor receita.

Receitas e despesas da previdência, em % do PIB



**RESUMO DA SITUAÇÃO DA  
PREVIDÊNCIA SOCIAL  
RGPS E RPPS**

# Déficit da previdência social (R\$ bilhões)



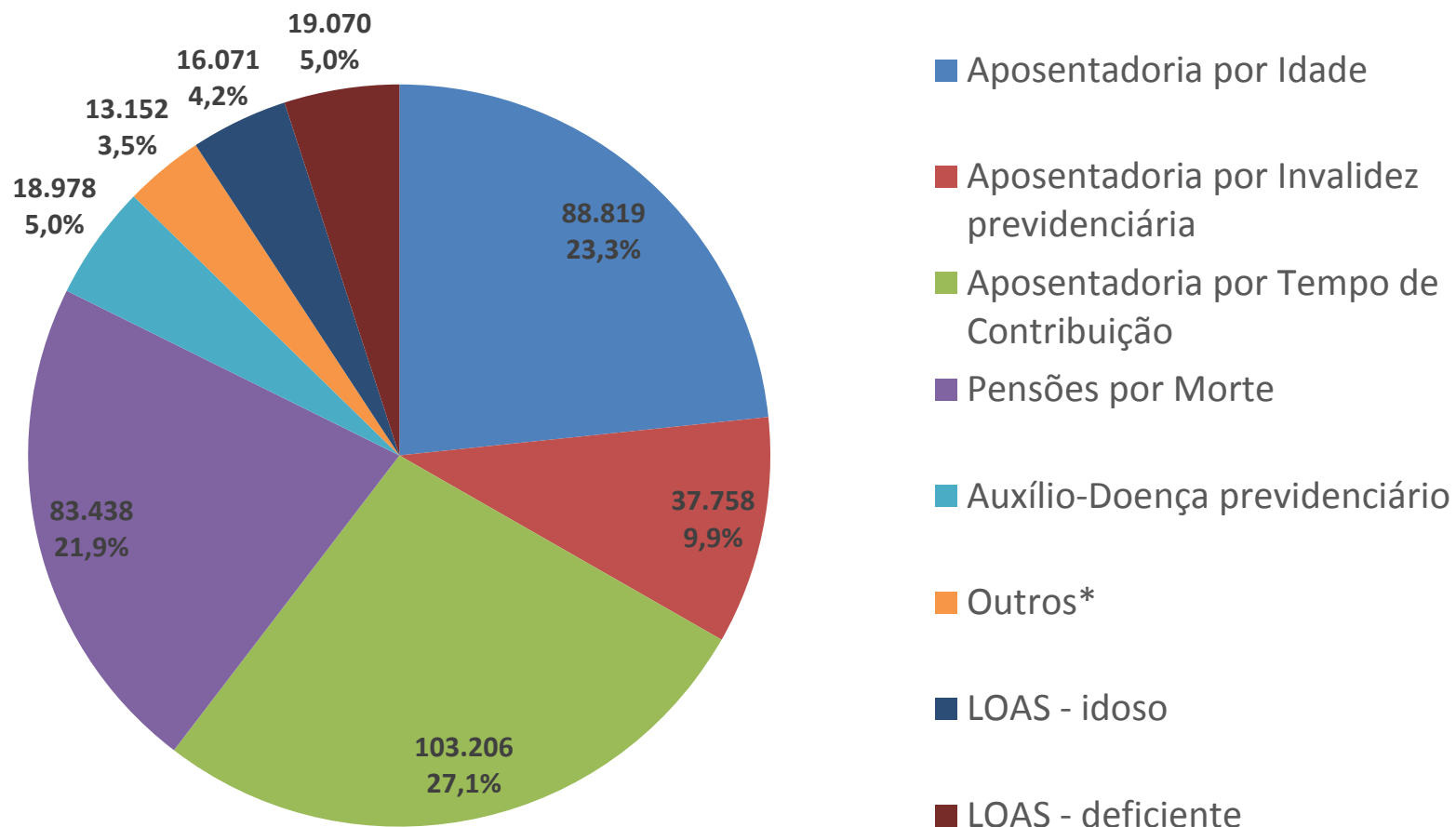
Fonte: MPS

Obs: Inclui benefícios do RGPS (previdenciários e acidentários) e não inclui benefícios assistenciais (LOAS e RMV).

# Estrutura dos benefícios da previdência social

BENEFÍCIOS EMITIDOS POR GRUPOS DE ESPÉCIES	QUANTIDADE	
	Total	% do total
<b>TOTAL</b>	<b>32.605.807</b>	<b>100,00</b>
<b>BENEFÍCIOS DO RGPS</b>	<b>28.202.780</b>	<b>86,50</b>
<b>Previdenciários</b>	<b>27.351.621</b>	<b>83,89</b>
Aposentadorias	18.245.642	55,96
Idade	9.678.733	29,68
Invalidez	3.203.671	9,83
Tempo de Contribuição	5.363.238	16,45
Pensões por Morte	7.389.554	22,66
Auxílios	1.612.459	4,95
Doença	1.507.272	4,62
Acidente	59.201	0,18
Reclusão	45.986	0,14
Salário-Maternidade	103.805	0,32
Outros	161	0,00
<b>Acidentários</b>	<b>851.159</b>	<b>2,61</b>
Aposentadorias por Invalidez	199.297	0,61
Pensão por Morte	117.523	0,36
Auxílio-Doença	161.996	0,50
Auxílio-Acidente	315.599	0,97
Auxílio-Suplementar	56.744	0,17
<b>BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS (LOAS e RMV)</b>	<b>4.380.384</b>	<b>13,43</b>
<b>ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS DA UNIÃO (EPU)</b>	<b>22.643</b>	<b>0,07</b>

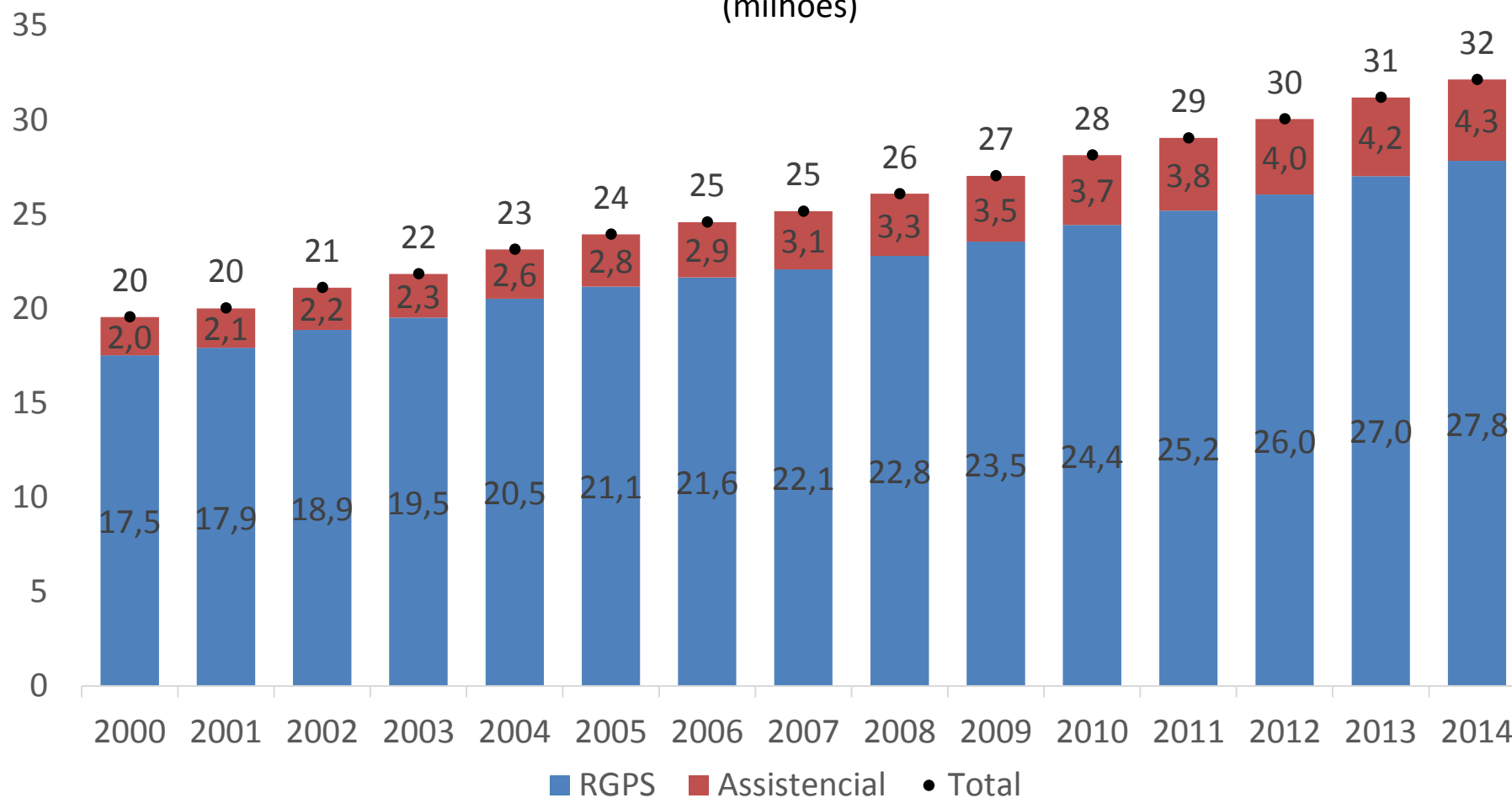
# Composição das despesas em 2014 (em milhões de R\$)



\* Em Outros, tem-se Aposentadoria por Invalidez Acidentária, Auxílio-Doença Previdenciário e Acidentário, Rendas Mensais Vitalícias por Invalidez e por Idade, Pensão por Morte Acidentária, Auxílio-Suplementar, Salário-Maternidade, Auxílio-reclusão, Auxílio-acidente, EPU, dentre outros.

# Quantidade de benefícios cresceu 52%, sendo 48% do crescimento do RGPS 93% de crescimento dos benefícios assistenciais.

Quantidade de benefícios emitidos - por espécie  
(milhões)



Fonte: MPS

Obs: Total Inclui EPU (Encargos Previdenciário da União).



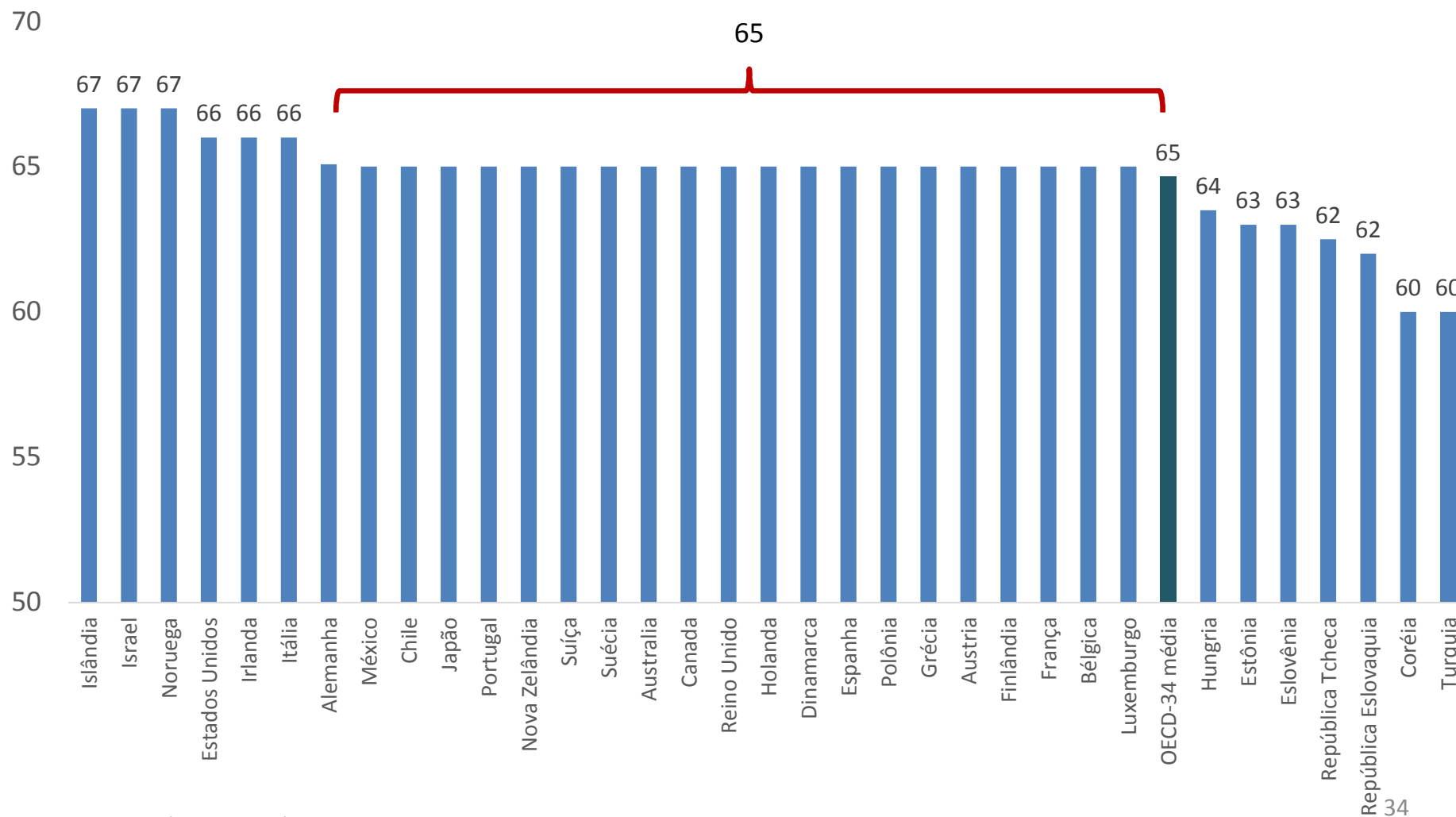
# RGPS

## Idade média na concessão em 2014

	Quantidade Concedidos	Idade Média		
		Homem	Mulher	Total
<b>Regime Geral - RGPS</b>	<b>1.161.757</b>			<b>57,5</b>
Idade e tempo de contribuição	<b>961.229</b>	<b>59,5</b>	<b>57,8</b>	<b>58,6</b>
Idade	645.687	63,0	59,3	60,8
Tempo de contribuição	315.542	55,1	52,2	54,1
Invalidez	189.651	51,8	52,3	52,0
Invalidez por Acidente do Trabalho	10.877	49,9	50,2	50,0

# A experiência internacional aponta idade mínima próxima a 65 anos

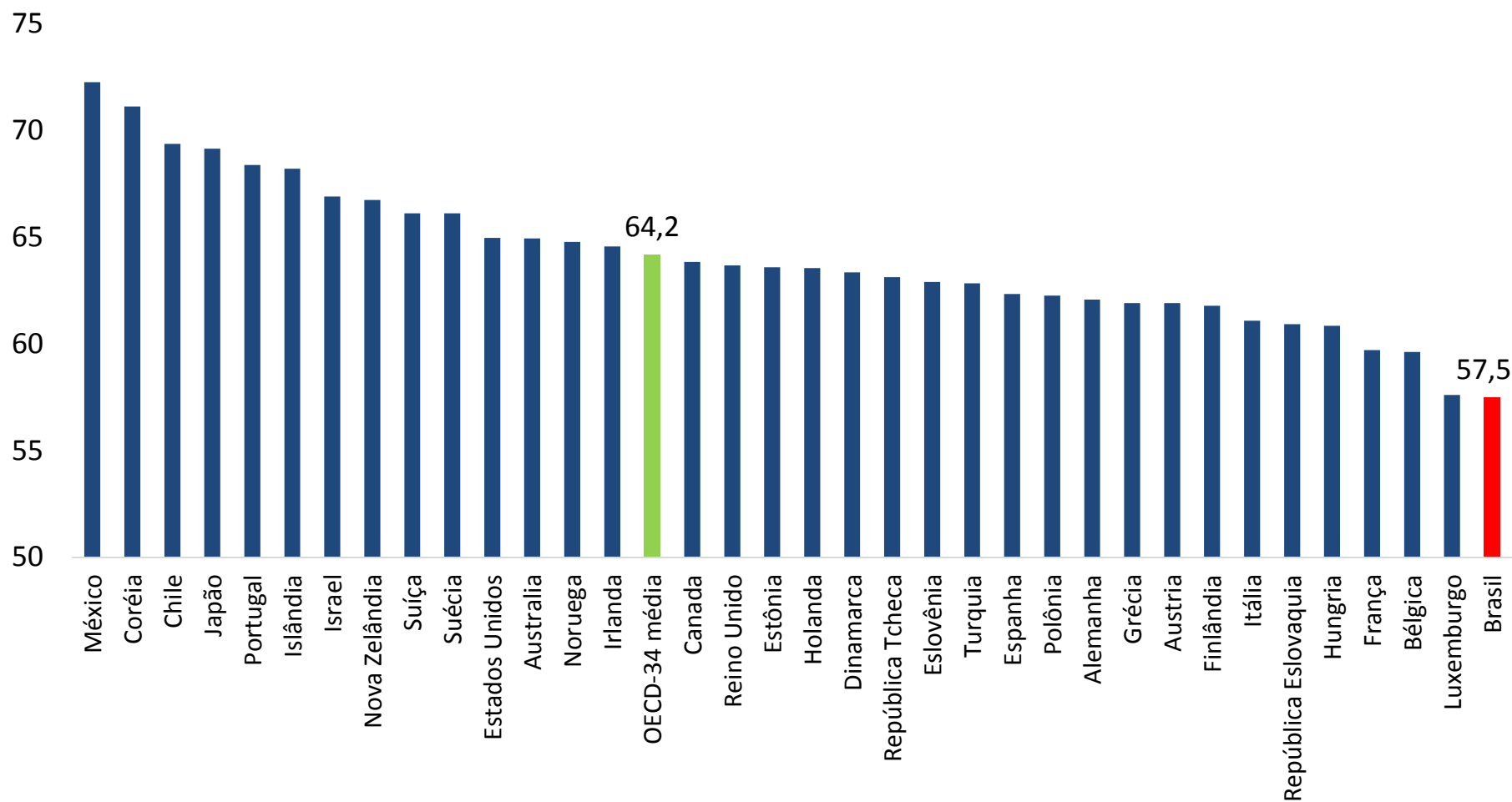
Idade mínima de aposentadoria nos Países da OCDE



Fonte: OECD (dados 2012)

# Aposentadorias especiais e tempo de contribuição, fazem a idade média de aposentadoria no Brasil estar no piso da experiência internacional.

Idade média de aposentadoria nos países da OCDE e no Brasil

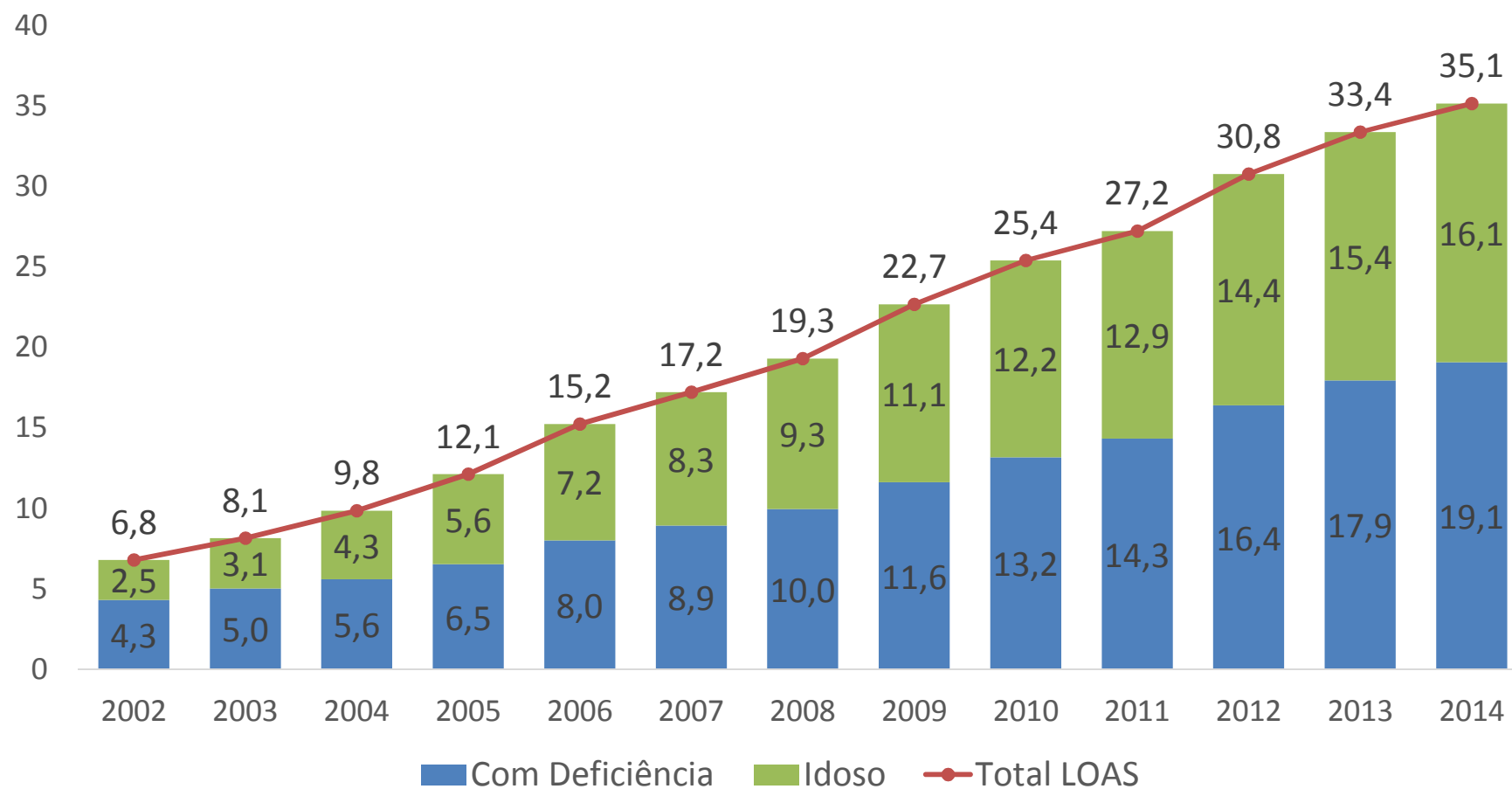


## Idade Mínima de Aposentadoria nos Países da OCDE e no Brasil (por gênero)

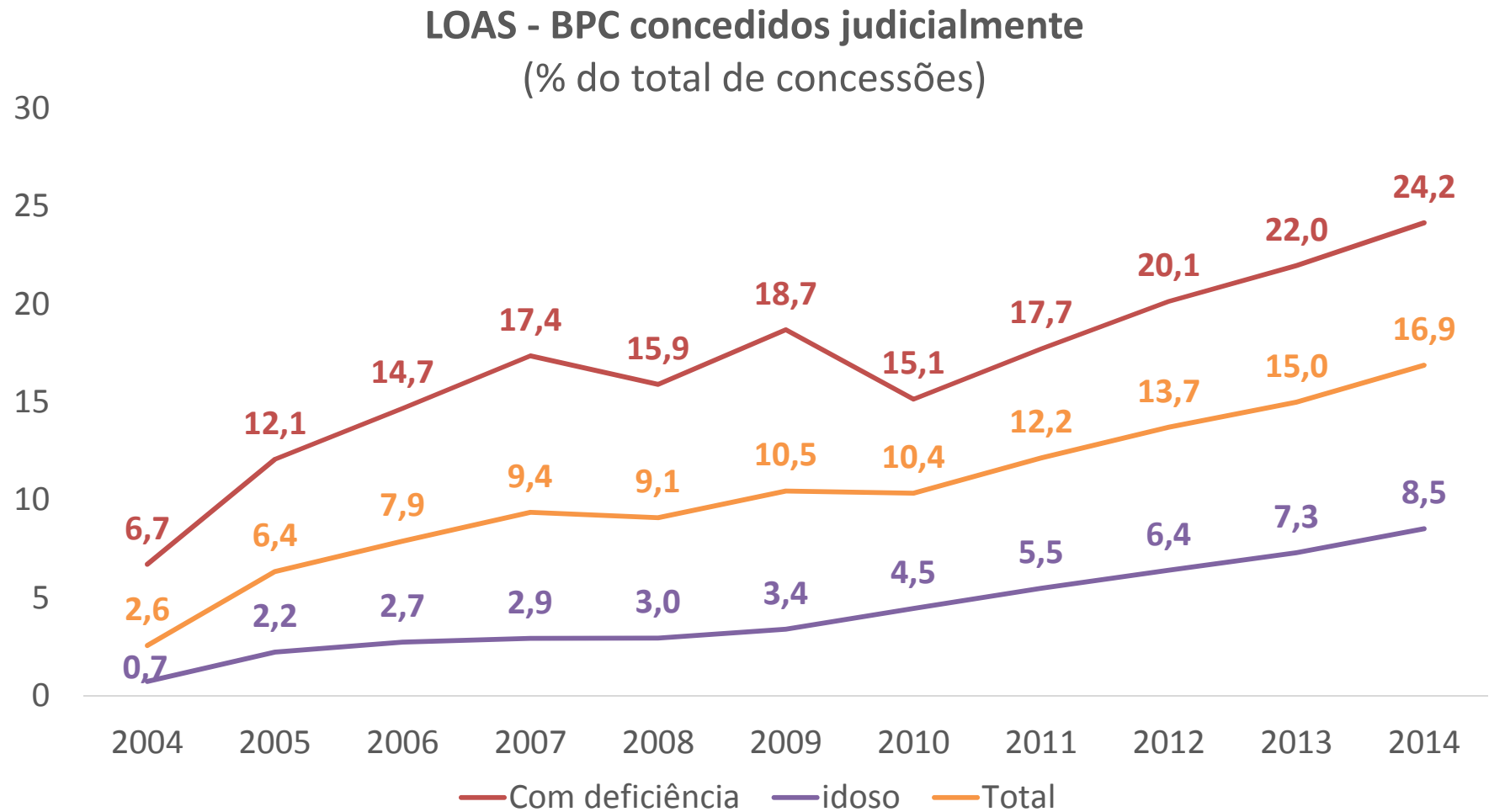
	Homens	Mulheres	Diferença
Canadá	65,0	65,0	-
Dinamarca	65,0	65,0	-
Finlândia	65,0	65,0	-
França	65,0	65,0	-
Alemanha	65,1	65,1	-
Japão	65,0	65,0	-
Coréia	60,0	60,0	-
México	65,0	65,0	-
Holanda	65,0	65,0	-
Nova Zelândia	65,0	65,0	-
Noruega	67,0	67,0	-
Portugal	65,0	65,0	-
Espanha	65,0	65,0	-
Suécia	65,0	65,0	-
Estados Unidos	66,0	66,0	-
Australia	65,0	64,5	0,5
Suíça	65,0	64,0	1,0
República Checa	62,5	61,3	1,2
Grécia	65,0	63,5	1,5
Reino Unido	65,0	61,2	3,8
Itália	66,0	62,0	4,0
Chile	65,0	60,0	5,0
<b>Brasil</b>	<b>65,0</b>	<b>60,0</b>	<b>5,0</b>

# Evolução das despesas com o benefício da LOAS

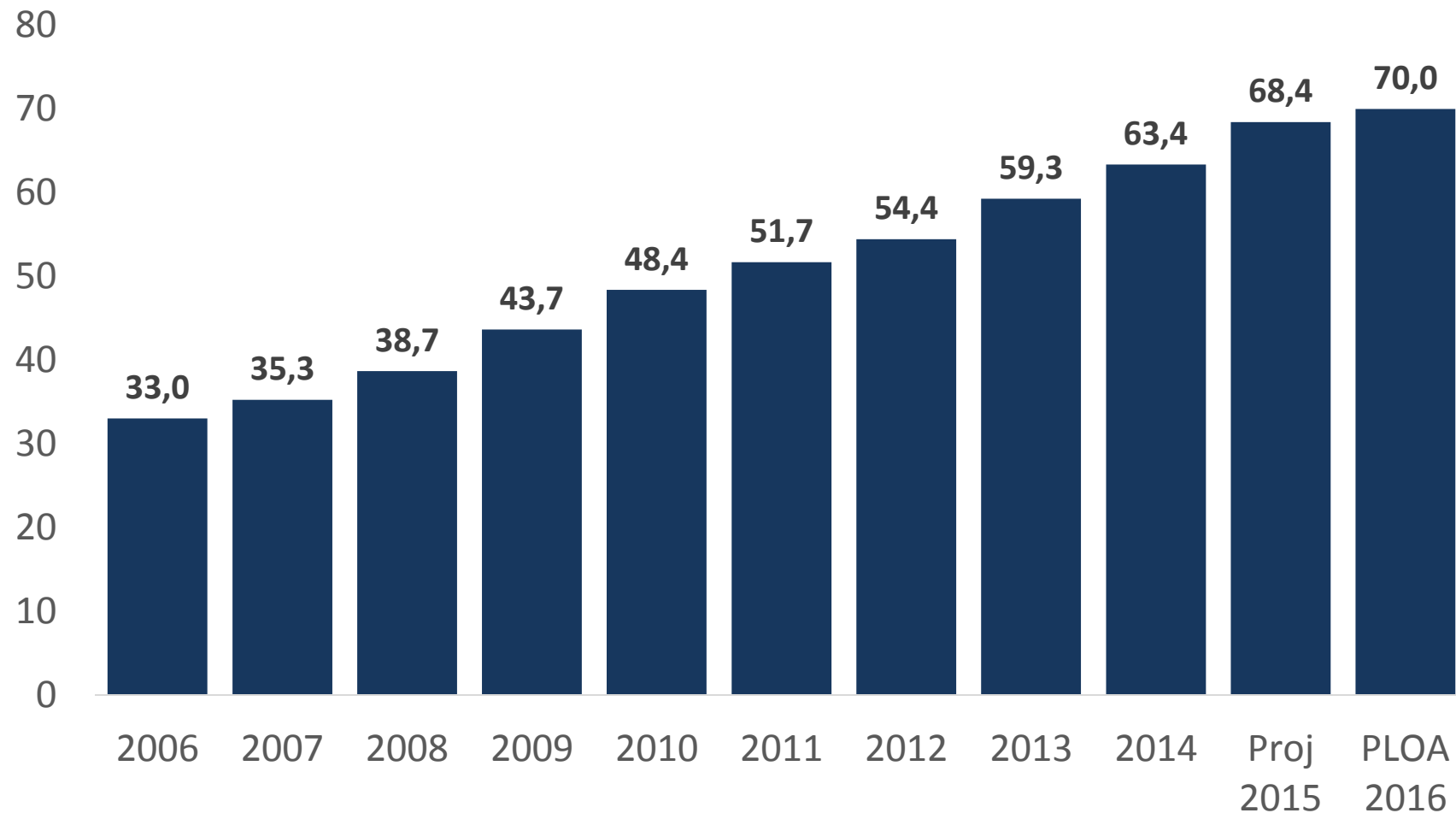
Despesa anual da LOAS  
(bilhões R\$ de 2014)



# A judicialização está concentrada nos benefícios para pessoas com deficiência



# Evolução do déficit do regime próprio (em R\$ bilhões)



Fonte: MP (Dados do SIAFI)

Obs: Como receita, inclui-se a contribuição patronal e a do servidor.

# RPPS

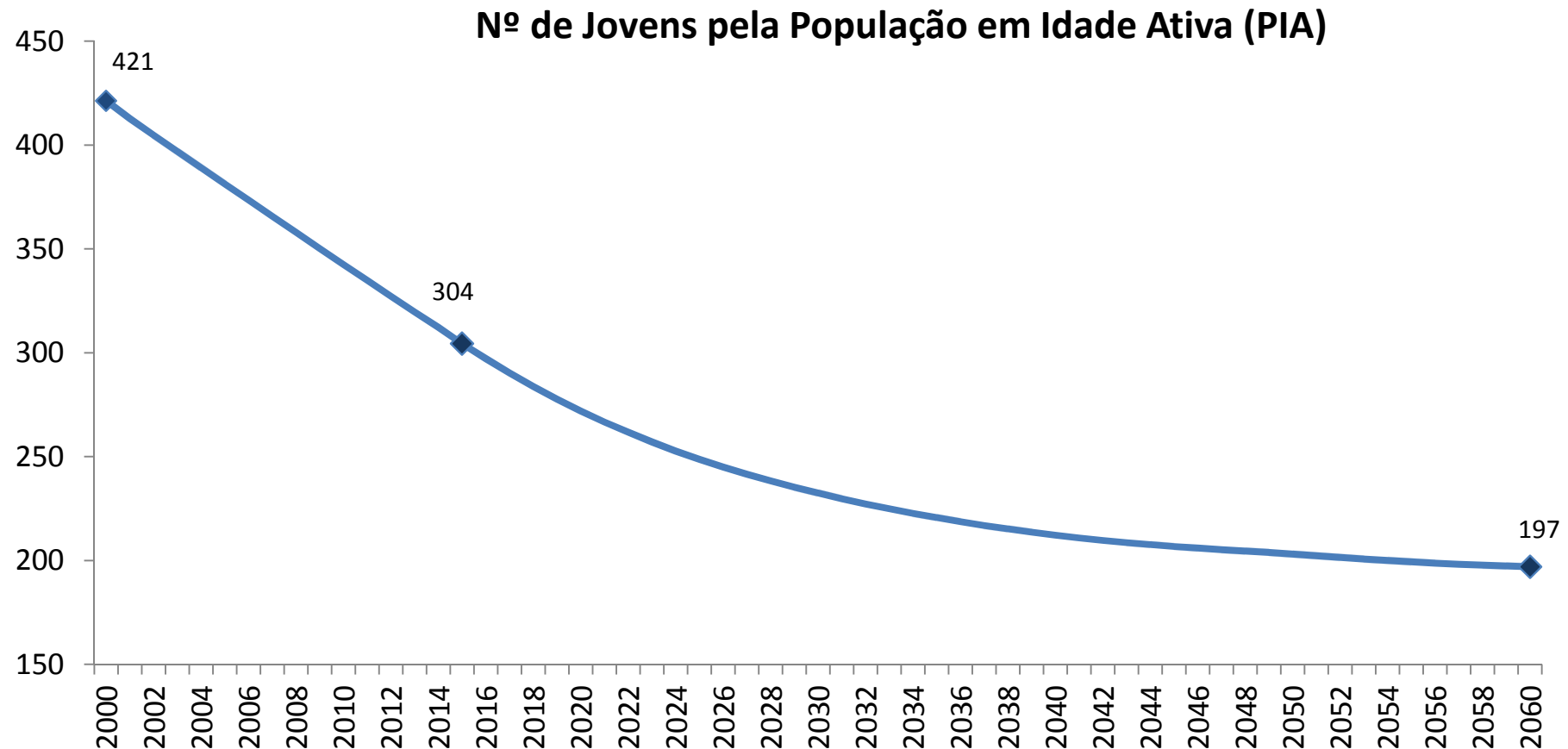
## Idade média na concessão em 2014

	Quantidade Concedidos	Idade Média		
		Total	Homem	Mulher
<b>Regime Próprio - RPPS</b>	<b>15.635</b>	<b>62,1</b>	<b>59,0</b>	<b>60,6</b>
Integral	14.505	62,5	59,2	61,0
Proporcional	1.130	62,4	61,8	62,2



# **TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA**

**No Brasil, 1.000 pessoas em idade ativa têm que sustentar 304 jovens. Em 2000, esse índice era de 421. Em 2050, as 1.000 pessoas em idade ativa deverão sustentar 197 jovens.**

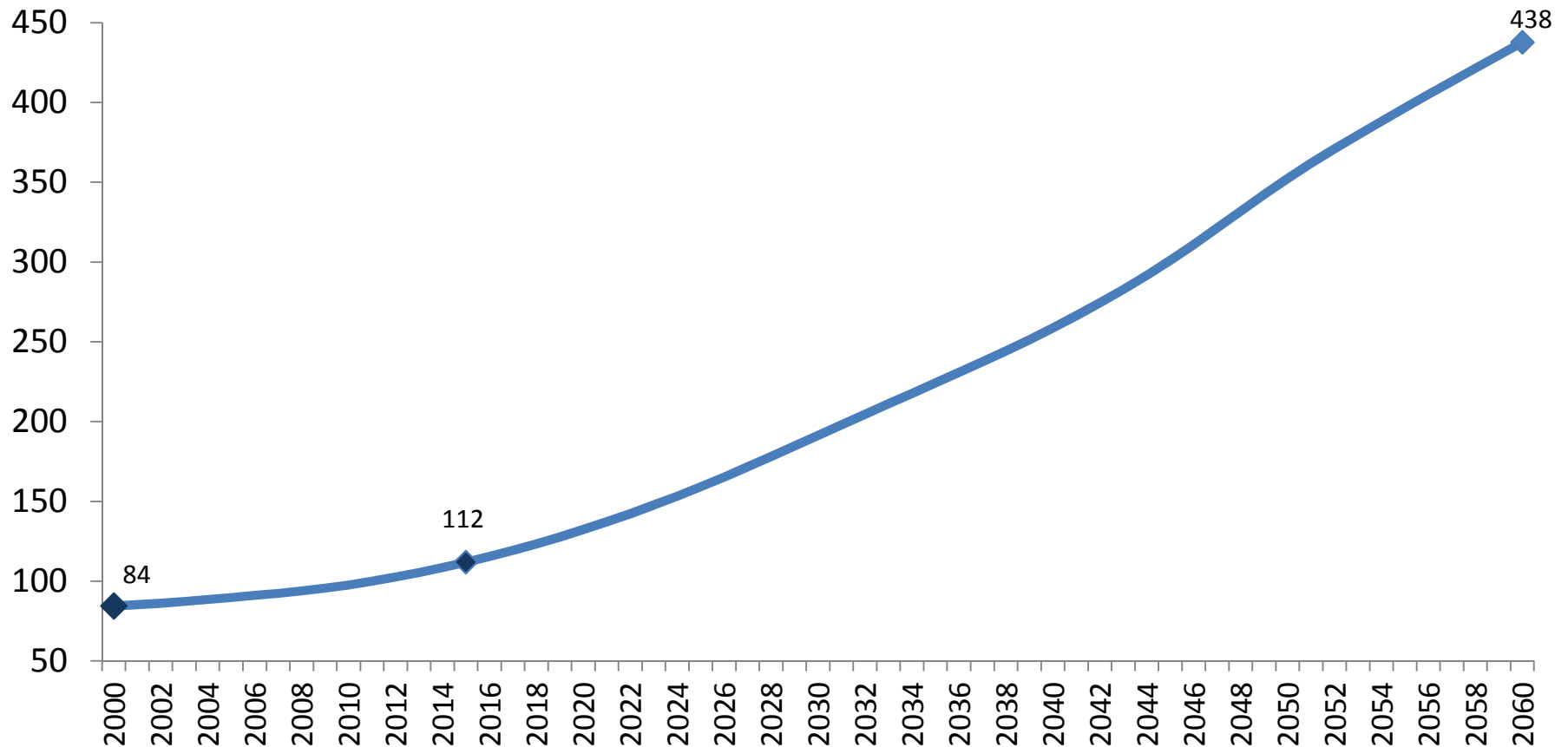


Notas: Para jovens, considera-se pessoas com menos de 14 anos, e para pessoas em idade ativa, de 14 a 64 anos. Calculado como o produto da razão de dependência dos jovens e 1.000.

Fonte: Projeção da População de 2013/IBGE.

**No Brasil, 1.000 pessoas em idade ativa têm que sustentar 112 idosos. Em 2000, esse índice era de 84. Em 2050, as 1.000 pessoas em idade ativa deverão sustentar 438.**

**Nº de Idosos pela População em Idade Ativa (PIA)**

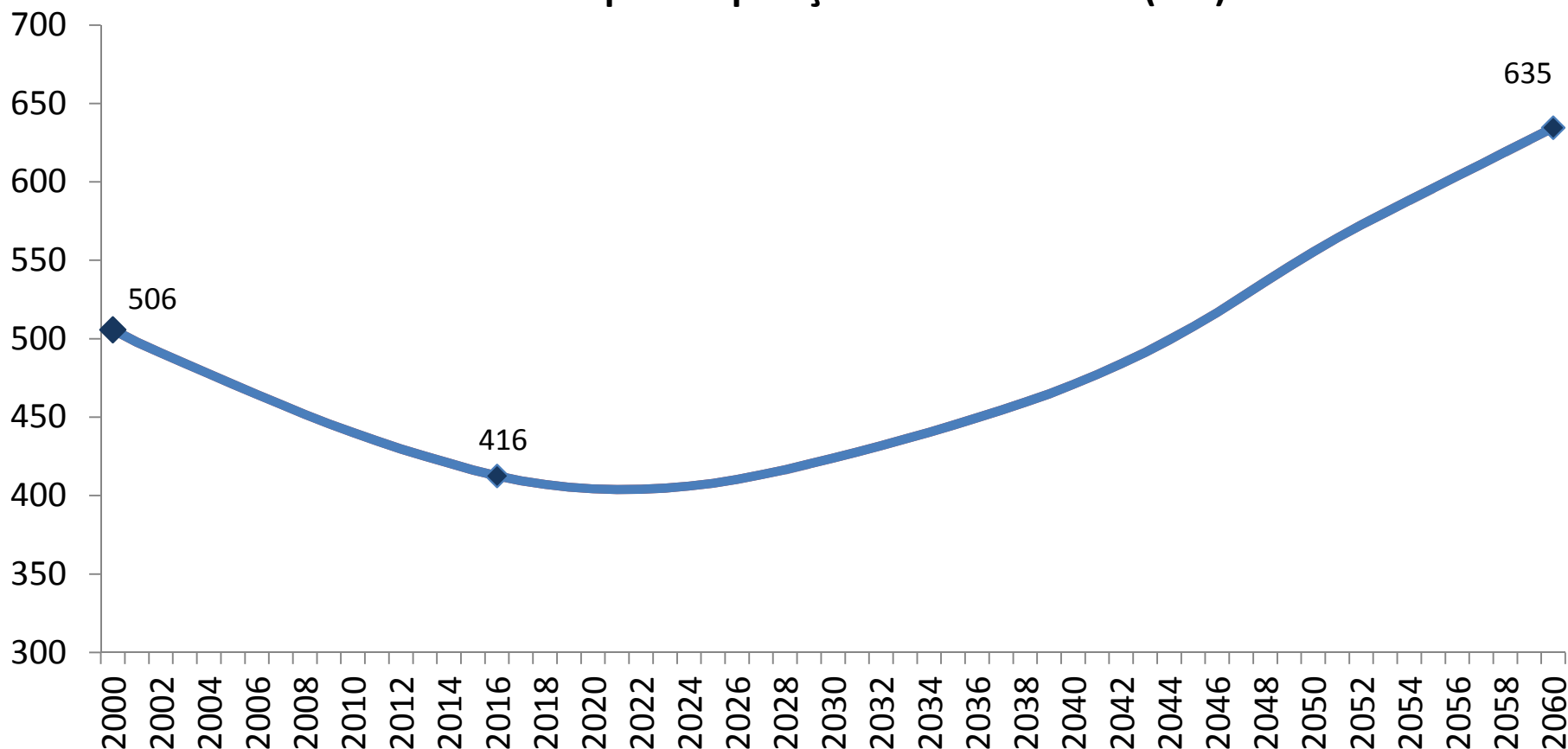


Notas: Para pessoas em idade ativa, de 14 a 64 anos, e para idosos, com 65 anos ou mais.  
Calculado como o produto da razão de dependência total e 1.000.

Fonte: Projeção da População de 2013/IBGE.

**No Brasil, 1.000 pessoas em idade ativa têm que sustentar 416. Em 2000, esse índice era de 506. Em 2050, as 1.000 pessoas em idade ativa deverão sustentar 635.**

**Nº de Jovens e Idosos pela População em Idade Ativa (PIA)**



Notas: Para jovens, considera-se pessoas com menos de 14 anos, para pessoas em idade ativa, de 14 a 64 anos, e para idosos, com 65 anos ou mais. Calculado como o produto da razão de dependência total e 1.000.

Fonte: Projeção da População de 2013/IBGE.

# Projeção da População

(milhões de Indivíduos)

ano	Total				Homens				Mulheres			
	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 ou mais anos	Total	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 ou mais anos	Total	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 ou mais anos	Total
<b>1980</b>	45	68	5	<b>119</b>	23	34	2	<b>59</b>	22	35	3	<b>60</b>
<b>1985</b>	49	78	5	<b>133</b>	25	39	2	<b>66</b>	24	40	3	<b>67</b>
<b>1990</b>	52	88	6	<b>147</b>	26	43	3	<b>73</b>	26	45	3	<b>74</b>
<b>1995</b>	52	99	8	<b>159</b>	26	49	4	<b>78</b>	26	50	4	<b>80</b>
<b>2000</b>	52	112	10	<b>173</b>	27	55	4	<b>86</b>	26	56	5	<b>87</b>
<b>2005</b>	51	122	11	<b>185</b>	26	61	5	<b>92</b>	25	62	6	<b>93</b>
<b>2010</b>	50	132	13	<b>195</b>	25	66	6	<b>97</b>	24	67	8	<b>99</b>
<b>2015</b>	47	141	16	<b>204</b>	24	70	7	<b>101</b>	23	71	9	<b>103</b>
<b>2020</b>	44	148	20	<b>212</b>	23	73	9	<b>105</b>	22	75	11	<b>108</b>
<b>2025</b>	42	152	25	<b>218</b>	21	75	11	<b>107</b>	20	77	14	<b>111</b>
<b>2030</b>	39	154	30	<b>223</b>	20	77	13	<b>110</b>	19	77	17	<b>113</b>
<b>2035</b>	37	154	35	<b>226</b>	19	77	15	<b>111</b>	18	77	20	<b>115</b>
<b>2040</b>	35	153	40	<b>228</b>	18	76	17	<b>112</b>	17	77	23	<b>116</b>
<b>2045</b>	34	149	46	<b>228</b>	17	74	20	<b>112</b>	16	75	26	<b>117</b>
<b>2050</b>	32	143	51	<b>226</b>	16	72	22	<b>110</b>	16	72	29	<b>116</b>
<b>2055</b>	30	138	55	<b>223</b>	15	69	24	<b>109</b>	15	69	31	<b>114</b>
<b>2060</b>	28	131	58	<b>218</b>	15	66	26	<b>106</b>	14	65	33	<b>112</b>

Fonte: IBGE.

Nota: Projeção da população por sexo e idades simples, em 1º de julho. Revisão de 2013 para 2000 a 2060 e de 2008 para 1980 a 1995.

# Projeção da População

(porcentagem do total por gênero)

ano	Total				Homens				Mulheres			
	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 ou mais anos	Total	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 ou mais anos	Total	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 ou mais anos	Total
<b>1980</b>	38	58	4	<b>100</b>	39	57	4	<b>100</b>	38	58	4	<b>100</b>
<b>1985</b>	37	59	4	<b>100</b>	38	59	4	<b>100</b>	36	59	4	<b>100</b>
<b>1990</b>	35	60	4	<b>100</b>	36	60	4	<b>100</b>	35	61	5	<b>100</b>
<b>1995</b>	33	62	5	<b>100</b>	34	62	5	<b>100</b>	32	63	5	<b>100</b>
<b>2000</b>	30	64	6	<b>100</b>	31	64	5	<b>100</b>	29	64	6	<b>100</b>
<b>2005</b>	28	66	6	<b>100</b>	29	66	5	<b>100</b>	27	66	7	<b>100</b>
<b>2010</b>	26	68	7	<b>100</b>	26	68	6	<b>100</b>	25	68	8	<b>100</b>
<b>2015</b>	23	69	8	<b>100</b>	24	69	7	<b>100</b>	22	69	9	<b>100</b>
<b>2020</b>	21	70	9	<b>100</b>	22	70	8	<b>100</b>	20	69	11	<b>100</b>
<b>2025</b>	19	70	11	<b>100</b>	20	70	10	<b>100</b>	18	69	13	<b>100</b>
<b>2030</b>	18	69	13	<b>100</b>	18	70	12	<b>100</b>	17	68	15	<b>100</b>
<b>2035</b>	16	68	16	<b>100</b>	17	69	14	<b>100</b>	16	67	17	<b>100</b>
<b>2040</b>	16	67	18	<b>100</b>	16	68	16	<b>100</b>	15	66	19	<b>100</b>
<b>2045</b>	15	65	20	<b>100</b>	15	67	18	<b>100</b>	14	64	22	<b>100</b>
<b>2050</b>	14	63	23	<b>100</b>	15	65	20	<b>100</b>	13	62	25	<b>100</b>
<b>2055</b>	13	62	25	<b>100</b>	14	63	22	<b>100</b>	13	60	27	<b>100</b>
<b>2060</b>	13	60	27	<b>100</b>	14	62	24	<b>100</b>	12	58	29	<b>100</b>

Fonte: IBGE.

Nota: Projeção da população por sexo e idades simples, em 1º de julho. Revisão de 2013 para 2000 a 2060 e de 2008 para 1980 a 1995.

# Principais Conclusões

- O atual quadro fiscal e a transição demográfica prevista para as próximas décadas tornam necessário adotar reformas estruturais para controlar o crescimento dos gastos da previdência social (RGPS), da previdência dos servidores (RPPS) e da assistência social (LOAS).
- As soluções devem ser construídas a partir das contribuições no Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e de Previdência Social.
- Qualquer mudança deverá ter impacto somente para o futuro, com efeitos graduais, mas crescentes, sobre o resultado da previdência e o restante da economia.